

## **A fitoterapia e suas interações com medicamentos sintéticos – uma revisão da literatura**

### **Phytotherapy and its interactions with synthetic medicines - a review of the literature**

Recebimento dos originais: 01/05/2021

Aceitação para publicação: 31/06/2021

#### **Crysthal Maini Geara**

Acadêmicos da Faculdade de Medicina;

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

#### **Raquel Andrade Soares Calil**

Acadêmicos da Faculdade de Medicina;

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

#### **Sávio Rezende de Almeida Mizael**

Acadêmicos da Faculdade de Medicina;

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

#### **Thayná Mota Crovato Silva**

Acadêmicos da Faculdade de Medicina;

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

#### **Danielle Cristina Zimmermann Franco**

Professora da Faculdade de Medicina.

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

## **1 INTRODUÇÃO**

A utilização de plantas medicinais é milenar, porém, desde o início deste século, tem ocorrido um crescente interesse pelo estudo de espécies vegetais e seu uso tradicional em diferentes partes do mundo. As plantas medicinais e seus derivados estão entre os principais recursos terapêuticos da Medicina Tradicional e da Medicina Complementar e Alternativa e vem há muito sendo utilizados pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde (FALZON CC, 2017). Algumas delas já passaram por todas as etapas de pesquisa consideradas suficientes para atestarem sua eficácia, permitindo que façam parte do arsenal medicamentoso do profissional de saúde. Entretanto, é imprescindível que os usuários da presente terapia recebam prescrição adequada e informações sobre possíveis interações medicamentosas, uma vez que o conceito de que o uso de planta medicinal não faz mal por ser natural, aliado ao pensamento de que os médicos não entendem de plantas medicinais, leva muitas vezes o paciente a não relatar que está fazendo uso deste recurso (MATTOS G, et al., 2018). A administração concomitante de medicamentos

convencionais e fitoterápicos pode alterar os níveis de respostas, aumentando as chances de interação medicamentosa (DIAS ECM, et al., 2017).

## 2 OBJETIVO

Investigar a respeito das alterações fisiológicas e interações medicamentosas promovidas por importantes plantas medicinais, como a Erva de São João, Ginko Biloba, Capim Santo e Boldo do Chille enfocando-se os problemas que podem afetar o paciente quando essas ervas são utilizadas com certos medicamentos sintéticos.

## 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As interações medicamentosas entre alopáticos e fitoterápicos podem causar alterações importantes nas concentrações plasmáticas dos medicamentos e, conseqüentemente, mudanças em seus perfis de eficácia e, também, de segurança (DIAS ECM, et al., 2017). Ademais, essas interações além de serem de difícil detecção, ainda podem ser responsáveis pelo fracasso da terapia ou pela progressão da doença. Os fatores genéticos, a idade, as condições de saúde, funções renal e hepática, o etilismo, tabagismo, as dietas, assim como fatores ambientais, influenciam na suscetibilidade às interações medicamentosas (D'ÁVILA AMMN et al., 2021).

A *Hypericum perforatum L.*, conhecida com Erva de São João, tem como ação farmacológica a atividade antidepressiva para casos leves e moderados. Quando administrada com Inibidores da Monoamina Oxidase (IMAO), podem inibir a monoamina oxidase. Em relação ao uso em conjunto com a Ciclosporina, podem diminuir as concentrações da mesma causando um risco maior de rejeição a um transplante. Já com a utilização concomitante à Varfarina, causam diminuição no efeito anticoagulante. E, por fim, ao serem utilizadas com Etinilestradiol, causam aumento do sangramento menstrual (DIAS ECM, et al., 2017).

O *Ginko biloba L.* possui ação vasodilatadora, antioxidante e moduladora de diversos neurotransmissores (como a serotonina, a norepinefrina, a dopamina e a acetilcolina). Quando administrado com as seguintes substâncias: Ácido acetilsalicílico, clopidogrel, varfarina, heparina e anti-inflamatórios não esteroidais, aumentam o risco de sangramentos (DIAS ECM, et al., 2017). O *Cymbopogon citratus*, mais conhecido como Capim Santo, detém uma ação de sedativo leve e anti-inflamatória e, quando utilizado com ansiolíticos, podem ocasionar uma depressão do sistema nervoso central (D'ÁVILA AMMN, et al., 2021).

Já o Boldo do Chile (*Peumus boldo Molina*) ativa a secreção biliar e suco gástrico e possui ação antioxidante, hepatoprotetora e antipasmódica. Ao ser administrado com anticoagulantes, inibe a agregação plaquetária aumentando o risco de sangramentos (DIAS ECM, et al., 2017).

## 4 DISCUSSÃO

A maioria da população acredita que as plantas medicinais não causam efeitos adversos, mesmo quando utilizadas de maneira inapropriada. Tal fato é extremamente preocupante uma vez que o número de efeitos indesejáveis causados por estas preparações e seus derivados tem aumentado significativamente. É importante a valorização do conhecimento popular de medidas alternativas para tratamentos terapêuticos, mas é crucial o acompanhamento do médico e do farmacêutico para resolver e prever possíveis intoxicações e interações que podem ocorrer (CAMPOS *et al.*; 2016).

Grande parte disso dá-se por falhas da vigilância sanitária, pela escassez de informação concedida pela mídia ou mesmo informações errôneas, além do alto custo dos medicamentos industrializados e, principalmente, da dificuldade do acesso à assistência médica e farmacêutica (DE SETA *et al.*, 2017). Diante disso, observa-se a importância desses profissionais atuarem em conjunto e serem capacitados a fim de promover e orientar sobre o uso racional dos fitoterápicos (TRINDADE, 2017).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização dos medicamentos fitoterápicos tem crescido nos últimos anos e, embora sejam codificados por órgãos fiscalizadores de saúde como a ANVISA e a OMS, ainda são necessárias ações que incentivem a formação de profissionais especialistas aptos a prescrevê-los, além de capacitação geral para os demais profissionais serem capazes de esclarecer as possíveis interações medicamentosas dos fitoterápicos. Esses medicamentos são capazes de influenciarem diversos parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos de outros medicamentos, causando efeitos sinérgicos e/ou antagônicos que podem causar danos para o organismo se mal utilizados.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS SC, et al. Toxicidade de espécies vegetais. *Revista brasileira plantas medicinais*, 2016; 18(1):373-382.

D'ÁVILA AMMN, et al. Interações medicamentosas: fitoterápicos utilizados na Odontologia e fármacos de uso contínuo dos pacientes. *Arch Health Invest*, 2021; 10(3): 468-473.

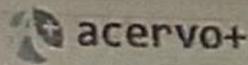
DE SETA, MH, OLIVEIRA CVS, PEPE VLE. **Proteção à saúde pública no Brasil: o sistema Nacional de Vigilância Sanitária.** *Ciência e Saúde Coletiva*, 2017; 22(10):3225-3234.

DIAS ECM, et al. O uso de fitoterápicos e potenciais riscos de interações medicamentosas: reflexões para prática segura. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2017; 41(2): 297-307.

FALZON CC, Balabanova A. Phytotherapy: An Introduction to Herbal Medicine. *Prim Care*. 2017 Jun; 44(2):217-227.

MATTOS G, et al. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23(11): 3735-3744.

TRINDADE MT, et al. Atenção farmacêutica na fitoterapia. *Revista Científica Univiçosa*, 2018; 10(1):1074-1080.



Revista Eletrônica Acervo Saúde | ISSN 2178-2091

### DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

TÍTULO DO RESUMO: A fototerapia e suas interações com medi-  
amentos sintéticos

NOME DO ORIENTADOR / PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

Carinele Cristina Zimmermann Franco

TITULAÇÃO: ( ) Graduado ( ) Mestre (X) Doutor ( ) Livre docente

1. Mediante comum acordo entre todos os autores, dou fé e TRANSFIRO todos os DIREITOS AUTORAIS do trabalho acima para a REVISTA ELETRÔNICA ACERVO SAÚDE.
2. Declaro que o trabalho é ORIGINAL (não foi publicado previamente), NÃO infringe qualquer direito autoral ou direito de propriedade de terceiros e NÃO está sendo avaliado para publicação em outro periódico. NÃO há nenhum potencial conflito de interesse por parte dos autores.
3. Declaro que li a seção de NORMAS PARA AUTORES DE RESUMOS DE ANAIS edital normativo para publicação em Anais de Evento 2020 da Acervo+.
4. Será publicado APENAS RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDOS para que seja resguardada a originalidade e o ineditismo de futuras publicações em formato de artigo completo em revista.
5. Para resumos de estudo com seres humanos ou animais é OBRIGATÓRIA a apresentação da declaração do Comitê De Ética em Pesquisa APROVADO PELA PLATAFORMA BRASIL.

NOTA: O orientador/pesquisador responsável deverá assinar esta declaração, que deverá ser digitalizada e enviada para a comissão do evento. Aceitamos APENAS assinatura manuscrita.

ASSINATURA: [Assinatura]

LOCAL E DATA: Fuz de Aora, 27 de avril 20 21.